



DESAFIOS NA DISCIPLINA DE NUTRIÇÃO ANIMAL EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO

(Autores e Afiliações)

Gabriela de Mello Teixeira, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguiana

Luiza Vandrielli Goulart Unamuzaga, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguiana

Deise Dalazen Castagnara, docente, Universidade Federal do Pampa

gabrielateixeira.aluno@unipampa.edu.br

Ensinar Nutrição Animal nunca foi uma tarefa fácil na docência do ensino superior, monitorias e tutorias de ensino. Ao longo de sete anos de construção da disciplina na Medicina Veterinária do Campus Uruguiana, vários gargalos haviam sido superados por meio de atividades práticas, interativas e com metodologias participativas. No entanto, a pandemia imposta pelo COVID-19 anulou estas metodologias e exigiu uma reinvenção da disciplina e seus conteúdos. Assim, objetiva-se com este trabalho descrever as novas metodologias aplicadas na disciplina, bem como apresentar os resultados da avaliação destas pelos acadêmicos. Ao longo dos três semestres de ensino remoto, novas metodologias digitais foram idealizadas e aplicadas junto aos diferentes conteúdos visando à motivação dos alunos e o aprendizado. Além da reformulação das aulas teóricas, que se tornaram mais curtas e com mais intervalos, atividades foram desenvolvidas e aplicadas aos alunos visando estimular a construção do conhecimento. Para tal, os conteúdos foram readequados ao tempo de duração da aula, que passou a contemplar estes e uma atividade interativa. Esta consistia de lista de exercícios com questões conectadas com o assunto da aula e situações práticas do dia a dia dos alunos. Sua resolução sempre era acompanhada por novas explicações e retirada de dúvidas no tempo da aula com a professora. Também, contemplavam os pontos mais importantes de cada aula, e eram disponibilizadas antes do início da aula, para que o aluno pudesse conferir a lista de questões, e durante a aula, tomar nota das informações para sua resolução, que coincidiam com os conteúdos mais importantes para o aprendizado. Essa estratégia estimulou os alunos a estarem presentes na aula assíncrona, a elaborar respostas para as questões e tirar as dúvidas sobre elas buscando boas notas na avaliação. Ainda, para assimilação dos conteúdos práticos, algumas atividades foram filmadas em laboratório, editadas e disponibilizadas na forma de vídeos. Outras foram realizadas ao vivo na casa da professora, demonstrando em tempo real, para que os alunos pudessem acompanhar e depois repetir a prática em suas casas. Como estratégias de ensino ainda foram utilizados vídeos didáticos, disponibilizados por outras universidades, e como estratégia avaliativa, três testes de conhecimentos, e a elaboração de um vídeo sobre um alimento para animais de livre escolha do acadêmico. Para avaliação da disciplina foi disponibilizado questionário, anônimo, para que os alunos pudessem respondê-lo por questões de múltipla escolha e também, com questões abertas para que pudessem propor melhorias para o desenvolvimento da disciplina. Os resultados obtidos foram expressivamente satisfatórios, pois quanto à condução da disciplina e conteúdos abordados, 75% dos alunos consideraram satisfatórios sem sugestões de melhoria, e 25% consideraram adequadas, com possibilidade de alguma melhoria. Sobre as metodologias avaliativas, 83,3% dos alunos consideraram excelente, e concordaram que estas contemplaram igualdade entre alunos com diferentes níveis de dificuldades, enquanto 16,7% consideraram as metodologias justas e compatíveis com o nível de dedicação dos alunos. Nas atividades práticas corresponderam às que os alunos mais sentiram falta das aulas presenciais, mas mesmo assim, 58,3% consideraram as atividades excelentes, e como promissoras do aprendizado, 33,3% consideraram adequadas, mas gostariam de ter tido mais aulas práticas, e 8,3% consideraram-nas apenas como suficientes. Sobre os vídeos disponibilizados para compreensão de análises práticas de alimentos, 50% dos alunos consideraram excelentes, 33,3% adequados e 16,7% suficientes, ou seja, mesmo com muita dedicação na elaboração, os vídeos didáticos não substituem a realização da atividade prática em laboratório. Todos os alunos manifestaram-se de forma muito positiva quanto à disciplina, sem sugestões de alterações, e sinalizando que a forma como está sendo conduzida está proporcionando

excelente oportunidade de aprendizado. Também, foram enfáticos em ressaltar a didática e dedicação da professora para que o aprendizado fosse atingido. É possível ministrar a disciplina com bons níveis de aprendizado adotando-se técnicas de ensino e avaliativas adequadas, porém, é um grande desafio totalmente dependente do docente da disciplina e de seus monitores colaboradores.

Agradecimentos: Ao Programa de Desenvolvimento Acadêmico – PDA pela concessão da bolsa de ensino.

Palavras-chave: Didática; Metodologia de ensino; Pandemia